

A arte de dizer *não*

Quem acha a fila no gabinete da deputada Maria de Lourdes muito grande, pode subir dois andares e entrar na fila do deputado Valmir Campelo (PFL/DF), que, entretanto, não é menor. Ele também recebe eleitores nas manhãs de segunda-feira e nunca tem em seu gabinete menos de 80 pessoas. Valmir, como Maria de Lourdes, sabe “dizer um não”.

A fórmula dele é simples: “Nunca digo não, e pronto. É um não amortecido, esclarecido. Jamais digo não no início da frase”, ensina. Os pedidos mais frequentes que Campelo recebe são de emprego e moradia, ambos de difícil solução. O deputado garante que não incentivava “pedidos pessoais”, tais como alimentação e passa-

gens. “Eu atendo as pessoas e digo que não tenho dinheiro para dar. Procuro encaminhar esses casos para os órgãos competentes”, disse, certo de que “ninguém sai daqui mal satisfeito”.



Valmir Campelo